



MAIS DE 1 GIGA DE SOFTWARE

ARQUIVO

Ano II - Número 7 - R\$ **9,90**

LINUX

qualidade
Geek

Slackware Slackware Slackware Slackware

SLACKWARE

SLACKWARE 8.1

8.1

O Linux da elite

COMPLETO NO CD

VEJA MAIS DESTAQUES NO VERSO



Manual Completo

instalação e
configuração

Tudo explicado
passo a passo

Recursos disponíveis

- Suporte a volumes SCSI e ATA RAID
- Suporte para XFree 86 DRI (para gráficos 3D)
- Instalação com qualquer sistema de arquivos journaling (ext3, ReiserFS, IBM's JFS, e SGI's XFS)
- Distribuição segura para veteranos
- Fácil para iniciantes
- Suporte a USB, PS2
- Suporte a encriptação Open SSL e SSH
- Suporte para notebooks (PCMCIA, Cardbus..)
- Contem o ZipSlack (minidistro com 38 MB)

E MUITO MAIS

Monte seu servidor

Manual para montar um servidor Web e de arquivos com Slackware
Veja como é simples de montar, e você ainda pode ganhar dinheiro

▶ Todos os pacotes atualizados
(KDE 3.0.1, Mozilla 1.0rc3, GNOME 1.4.1)

▶ Para uso doméstico e em servidores

▶ O Linux mais open source e livre

ISSN 1518-1480



9 771518 148003 07

De DJ de bailinho De cineasta de casamento a DJ Marky. a Steven Spielberg.

DIGITAL

áudio·vídeo

Mais de
100

Softwares para

Tirar ruídos de discos de vinil
Editar filmes - Produzir músicas
Gravar CDs com filmes para DVD
Passar DVDs p/ o micro - Copiar CDs

Confira os destaques do CD no verso

Aprenda a:

- Digitalizar discos de vinil e remover distorções
- Conectar aparelhos de som ao seu computador
- Criar álbuns de imagens para assistir no DVD Player
- Passar fitas de videocassete (VHS) para seu hard disk

No CD

2 Curtas-metragens

- Leaving The Vortex, uma viagem experimental
- Summoner Geeks, sátira baseada em game

E mais 11

Músicas em MP3

Ano 1 #1 R\$ 9,90
www.digerati.com.br



Home Theater

Passo a passo como conectar o micro ao Home Theater

Transmissão

Aprenda a criar sua própria estação de TV ou rádio, transmitindo via web

Pro-Dicas

Profissionais e artistas revelam os equipamentos e softwares que usam

No CD

Sons - MP3

Samples - Loops
Guitarras - Baixos
Drums - Vocais
Efeitos
E muito mais

ISSN 1676-1294



Já nas bancas
Ou pelo site:
www.digerati.com.br

- Assistir a filmes e ouvir músicas.
- Gravar filmes para DVD e produzir canções.
- Editar vídeos caseiros e virar um DJ virtual

Seu computador pode virar um verdadeiro estúdio
Bem-vindo à revolução. Bem-vindo- à Áudio Vídeo Digital.



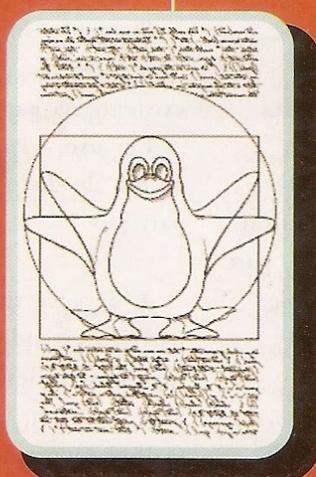
Linux puro sangue

Dentre todas as versões do Linux, que não são poucas, uma destaca-se por manter o espírito original com que o sistema foi criado: open-source, desenvolvimento coletivo em cooperação, livre distribuição. O Slackware Linux pode não ser o mais estável, o mais robusto ou o mais simples de usar, mas sem dúvida nenhuma ele mantém vivo o espírito desse revolucionário S.O. Costuma-se dizer que se você conhece o Slackware, você conhece o Linux, mas se você conhece o Red Hat, por exemplo, você só conhece o Red Hat. E então... está esperando o que para provar o gosto da revolução digital?

Longa vida ao Linux preferido dos hackers! Longa vida ao Linux preferido dos geeks! Longa vida ao Linux dos linuxers!

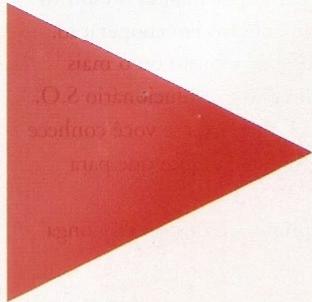
O Editor

ÍNDICE



Instalação passo-a-passo	04
Um guia completo sobre a instalação do Slackware, tudo explicado passo-a-passo	
Resolução e ambiente gráfico XWindow	14
Saiba como configurar o ambiente gráfico no Linux. Conheça também todas as interfaces do Slackware	
Administração de contas	19
Tudo para melhorar a segurança do seu Linux. Aprenda como criar contas para os usuários do sistema	
Configurando para a Web	21
Utilize o Slackware para navegar na Internet, todos os passos para conectar via modem ou via ADSL	
Configurando componentes de hardware	24
Configure os periféricos do seu PC no Slackware. Explicações para instalar impressoras até zip drive	
Configurando um servidor web	30
Monte um servidor Web e configure-o de modo que os internautas possam acessar seu site	

Primeiro passo:



particionamento de HD

Saiba como dividir seu disco rígido no Windows para instalar mais de um sistema operacional

Porque dividir um disco? O particionamento de disco, é aconselhado para quem precisa instalar outro sistema operacional, que não utilize o mesmo tipo de partição, como por exemplo, o Windows e Linux. É também utilizado, para melhorar a organização dos arquivos. Neste caso, o disco seria dividido em duas partes, uma para o Windows e a outra para instalar o Slackware. Aqui nesta reportagem você aprende como fazer esta divisão.

Utilizando o Fdisk

O Fdisk é um aplicativo que vem com o sistema operacional (Windows, DOS), ele utiliza o sistema de particionamento destrutivo, ou seja, ao "dividir" um disco, seus

dados serão perdidos. Por isso antes de iniciar este processo faça um backup de seus arquivos, utilizando discos removíveis, como disquetes, zip disks ou CDR. Após copiar os dados mais importantes do seu PC, proceda da seguinte maneira:

1. Acesse o Windows, insira um disquete virgem no seu PC. Clique no botão *Iniciar*, vá em *Configurações* e depois *Painel de Controle*. Na tela que surge dê um duplo clique sobre o ícone *Adicionar ou Remover programas*. No quadro seguinte selecione a aba *Disco de inicialização* e então pressione o botão *Criar disco*. Em pouco tempo seu disco de boot estará criado. Nele estarão, os arquivos necessários para iniciar o computador e

também o *Fdisk*.

2. Reinicie o micro com o disco de Boot. Surge um menu, escolha *Iniciar sem suporte ao CD-ROM*. Ao carregar o prompt do DOS, digite:

Fdisk e pressione *Enter*.

Na tela seguinte pressione a tecla *S* e dê *Enter*.

3. Agora você estará no menu principal do particionador, o *Fdisk*. O primeiro passo é verificar como está o seu HD, para isso tecla *4* e pressione *Enter*. A seguir serão apresentadas as informações sobre as partições. Para entender melhor, veja o que significa os principais itens apresentados nesta tela:

Partição - Aqui são

mostradas as letras associadas as partições, como por exemplo *C:* e o número correspondente a cada uma delas, primeira partição (1), segunda partição (2) e assim por diante.

Tipo - Tipo da partição, *PRI* = Primária e *EXT* = Estendida

Mbytes - Tamanho da partição em MegaBytes

Sistema - Mostra o tipo de formatação existente na partição

Em uso - Porcentagem de uso do disco para cada partição

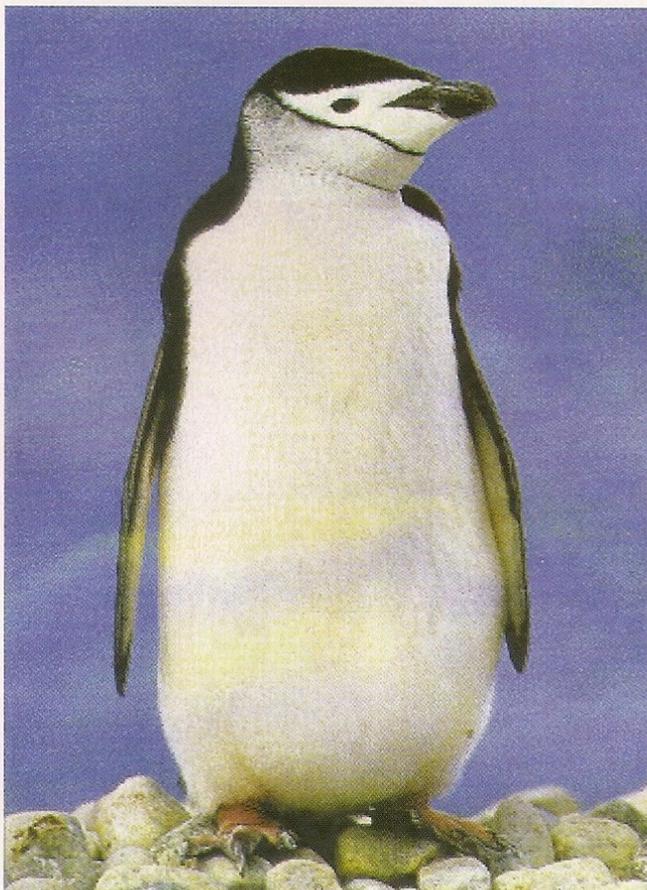
4. Se você tiver alguma partição estendida criada, logo abaixo destes dados aparecerá uma pergunta, se deseja ou não que as informações da unidade lógica sejam exibidas. Tecla *S* e pressione *Enter*. Outro tela aparece,

mostrando as unidades lógicas dentro da partição estendida, ou seja, seus outros "discos", como o *D:*, *E:*, dependendo de quantas unidades lógicas foram criadas. Tecla *Esc* para sair desta tela.

5. Imaginando que você tenha uma partição, caso tenha duas, não será preciso reparticionar o disco, somente se desejar redimensionar o tamanho das mesmas. A primeira etapa é remover a partição existente. Ainda na tela principal do *Fdisk*, escolha a opção 3, *Excluir uma partição ou uma unidade lógica do DOS*. Na tela seguinte escolha *Excluir uma partição primária do DOS*, (não se esqueça todos os dados serão perdidos) digite o número da partição e a seguir dê *S*. Caso você tenha uma partição estendida criada, antes será necessário remover as unidades lógicas desta partição, para em seguida remover a partição estendida.

Criando as partições

Antes de iniciar a divisão do disco, faça um estudo do tamanho que você precisará para o sistema operacional e para seus arquivos. A seguir saia do *Fdisk* e reinicie o micro utilizando o disco de Boot.



Proceda da mesma maneira para acessar o *Fdisk*, na primeira tela teclando *S* e *Enter*. Siga os passos abaixo para criar as partições:

1. Na tela principal do *Fdisk* escolha o item 1, *Criar uma partição ou unidade lógica do DOS*. No quadro seguinte escolha novamente a opção 1, *Criar uma partição primária do DOS*. O *Fdisk* fará um teste em seu HD e mostrará o tamanho total do disco, digite o tamanho desejado para a primeira partição, em MegaBytes ou em

porcentagem e siga os passos propostos pelo programa. É aconselhável deixar livre 2 GB para a instalação do Linux.

2. De volta ao menu principal, escolha *Criar uma partição ou unidade lógica do DOS*. Agora será necessário criar uma partição estendida, pois só é possível criar uma unidade primária por disco. Selecione o item 2 e dê *Enter*. Espere que o *Fdisk* faça a contagem do tamanho do disco disponível, selecione o tamanho total e dê *Enter*.

3. Agora só falta criar uma unidade lógica, para que assim seja "criado" o seu novo disco, ou seja, que uma letra seja associada à ele, como por exemplo *D:*. Para isso no menu principal do *Fdisk*, escolha *Criar uma partição ou unidade lógica do DOS*, depois vá em *criar uma partição estendida do DOS*, escolha o tamanho do disco e siga os passos propostos pelo *Fdisk*. Se desejar criar mais partições é só dividir a partição estendida em mais unidades lógicas.

4. Reinicie o micro utilizando o disco de boot para que as alterações sejam aceitas. O próximo passo é formatar as partições, para isso digite: `format c: /s`

Para formatar a primeira partição. O comando `/S`, indica que os arquivos do sistema serão copiados para o HD. Para as outras partições use o comando: `Format D:` (se tiver mais partições associe as letras correspondentes). Não utilize o comando `/S`.

Pronto. Agora é virar a página e instalar o Linux.

ATENÇÃO: caso tenha problemas para criar o disco de instalação, baixe um arquivo com ele em www.geek.com.br/slack

Slackware

GUIA

O Linux é um sistema operacional multiusuário e multitarefas desenvolvido por Linus Trovalds e centenas de voluntários em todo o mundo trabalhando via Internet.

Atualmente o Linux pode rodar na maioria das máquinas, incluindo ARMs, Intel 80x86, Sparc, 68K, Powerpc, DEC Alpha, MIPS e outros mais. O Slackware funciona na maioria dos processadores compatíveis com Intel 386 ou superior, incluindo 386/

486/K5/K6/K6-II/K6-III/Duron/Athlon/Athlon XP, Cyrix 386/486/5x86/6x86/M-II, Via Cyrix III, Via C3 e o Transmeta Crusoe.

O Linux foi desenvolvido após o sistema operacional Unix. O Slackware contém uma variedade de programas para desenvolvimento de sistema com suporte para C, C++, Fortran-77, LISP e outras linguagens de programação, total compatibilidade com TCP/IP, NFS, SLIP, PPP e muito mais.



Por Flávio Tâmega
flavio@digerati.com.br

de instalação

Compatibilidade de Hardware

Grande parte dos PCs funcionam bem com o Slackware, mas alguns dispositivos Plug-and-Play podem ser difíceis de configurar. Em alguns casos é necessário deixar que o DOS inicie o dispositivo e, então rodar o utilitário Loadlin no Slackware para que assim o dispositivo seja aceito. Outra maneira é entrar na configuração da BIOS e configurar a opção de carregamento de Plug-

and-Play para "no".

Veja a seguir uma lista da configuração básica para a instalação do Slackware:

Dezesseis megabytes (16Mb) ou mais de memória RAM. Se tiver menos é aconselhável um upgrade. Para a instalação será necessário que seja alocado algum espaço em seu disco rígido. Para uma instalação completa do Slackware, provavelmente será preciso por volta de

3Gb somente para o Slackware, ou seja, 2 Gb para a instalação do sistema e mais 1Gb para seu uso. O tamanho para o Slackware, varia de acordo com quais pacotes serão instalados. Ao particionar o disco seus dados serão perdidos, mas existe alguns softwares que redimensionam o disco sem que os dados sejam perdidos ou danificados, um bom exemplo é o FIPS, veja

no tópico seguinte como utilizá-lo.

Além de suporte a dispositivos IDE o Slackware é compatível com controladoras SCSI, mas, na instalação será preciso que se escolha o Kernel correto. Confira a lista de discos de boot no arquivo README81.TXT na raiz do CD-ROM, escolha o correto para criar o disco de boot para iniciar a instalação do sistema.

Particionando o disco com FIPS

Preparando o disco

Para instalar o sistema operacional em seu micro você deve em primeiro lugar, verificar se há espaço suficiente no disco e, é recomendável que você faça antes um backup de todos os dados importantes do computador. Caso você tenha o Windows instalado proceda da seguinte maneira:

1 No Windows, clique no botão Iniciar, vá em Programas, Acessórios, Ferramentas do sistema e Scandisk, selecione o local no qual o sistema será instalado, marque a opção Completo e então clique em Iniciar.

2 Após finalizar o Scandisk, será necessário utilizar o desfragmentador de disco, para isso, clique no botão Iniciar, vá em Programas, Acessórios, Ferramentas de sistema e desfragmentador de disco.

3 Selecione a unidade correta e clique em Iniciar. O processo é um pouco demorado, para que não ocorram problemas, desabilite o protetor de

telas, caso este esteja ativado, e deixe o micro ocioso.

]Dimensionando a partição

O Linux deverá ser instalado em uma partição diferente do Windows, para isso você deverá criá-la da seguinte maneira:

1 Insira o disco de boot criado anteriormente e, reinicie o micro. A seguir execute o *fips*, que é o particionador de disco. Para executá-lo basta digitar *fips* no DOS e pressionar a tecla *Enter*.

2 O programa verificará sua(s) unidade(s) de disco e mostrará uma tabela com as partições existentes. Utilize o cursor para dimensionar a sua nova partição e pressione a tecla *Enter*. É aconselhável deixar no mínimo 200 Mb livres.

3 O programa fará uma verificação da sua unidade e a seguir exibirá uma nova tabela de partição. Para aceitar as alterações pressione a tecla *C* e depois *Y*.



BOOT a partir do CD-ROM

A instalação do Slackware é iniciada a partir do CD-ROM, a melhor maneira é iniciar o micro com o CD-ROM. Caso o CD-ROM não esteja iniciando automaticamente, configure o boot a partir do CD-ROM na configuração da Bios. Caso seu micro não suporte o boot via CD-ROM ou por outro caso a instalação não esteja sendo iniciada automaticamente, você deve criar os discos de boot (disquetes) e assim instalar o Slackware. Para criar o disco siga o procedimento do tópico **Discos de Boot**.

Agora é hora esperada, iniciar a instalação. Para isso coloque o CD-ROM no drive e reinicie o computador. Logo no início aparecerá uma tela preta com algumas informações e por fim os dizeres "boot:" na parte inferior da tela. Na maioria das máquinas basta pressionar a tecla ENTER que a instalação será iniciada, neste caso será carregada o kernel *bare.i*

Caso você tenha algum dispositivo a mais em sua máquina, como drives não IDE, ou outros não muito comuns, é necessário que seja digitado o kernel correto. Veja a seguir a lista dos kernels e o significado dos mais utilizados:

Kernels para dispositivos IDE (.i):

bare.i - Este é o kernel para ser utilizado na maioria dos PCs com controladoras IDE que também suporta IDE/ATAPI e drives de CD-ROM e DVD. A maioria

dos drives estão nesta categoria.

jfs.i – Uma versão do bare.i com suporte a arquivos de sistema IBM Journaled.

lowmem..i – Aconselhável para máquinas com menos de 8 Mb de RAM. Se com o kernel bare.i não funcionar corretamente, tente carregar com este.

old_cd.i – Versão do bare.i para máquinas com drives de CD-

ROM mais antigos. Os drives suportados por este kernel são:

Aztech CDA268-01^A, Orchid CD-3110, Okano/Wearnes CDD110, Conrad TXC, CyCDROM CD520, CR540, Sony CDU31/33a CD-ROM, Sony CDU531/535 CD-ROM, Philips/LMS cm206 CD-ROM, Goldstar R420, ISP16/MAD16/Mozart CD-ROM.

Pportide.i – Kernel com suporte a uma grande variedade de dispositivos de portas paralelas IDE. Também aceita dispositivos da HP, SyQuest, Imation, Avatar e outros.

usb.i – Este kernel é o mesmo que o bare.i, mas com suporte a alguns dispositivos USB, como máquinas com teclados USB.

Kernels para dispositivos SCSI (.s):

adaptec.s – Este kernel é compatível com a maioria das controladoras SCSI, incluindo os seguintes modelos:

AHA-1510, AHA-1520, AHA-1522, AHA-1740 e AHA-2825. Modelos AIC7xxx, incluindo 274x EISA, 284x VLB, 2902, 2910, 293x, 294x, 394x, 3985 e muitos outros dispositivos PCI e placas mãe com controladoras SCSI da ADAPTEC. Este kernel também

suporta todos os controladores RAID ADAPTEC I20 como também os cartões DPT SmartRaid V.

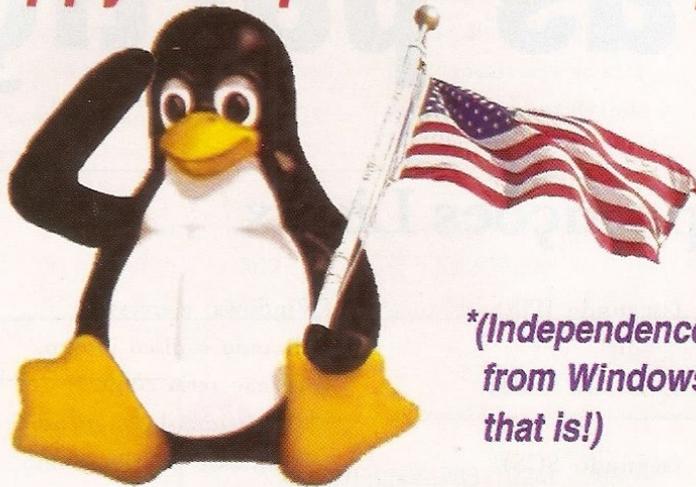
ibmmca.s – kernel para algumas máquinas IBM OS/2 e laptops. Compatível com a maioria das placas MCA SCSI, Ethernet e Token Ring.

raid.s – Suporte para algumas controladoras RAID SCSI e IDE, como:

3ware ATA-RAID controllers.
AMI MegaRAID 418, 428, 438, 466, 762, 490 e 467 Controladoras Compaq Smart Array Controladoras Compaq Smart Array 5xxx Highpoint 370 IDE RAID Promise Fasttrack (tm) IDE RAID IBM

Tux wishes you

"Happy Independence* Day"



*(Independence from Windows, that is!)

ServeRAID

Mylex DAC960, AcceleRAID e controladoras eXtremeRAID

scsi.s – Suporte a controladoras SCSI, para as da ADAPTEC utilizar o **adaptec.s**. As controladoras compatíveis são:

AdvanSys, HP CD-R/RW e o Iomega Jaz Jet SCSI, AM53/79c974 PCI SCSI, BusLogic, EATA ISA/EISA/PCI (DPT e placas genéricas EATA/DMA), NCR5380/53c400, Initio 91XXU (W), NCR53c406, NCR53c7, 8xx, SYM53C8 Version 2, Qlogic ISP e Qlogic QLA 1280.

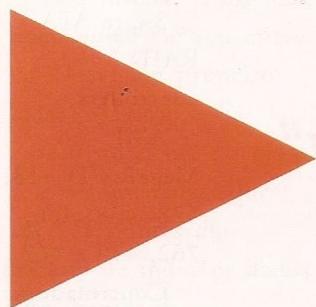
Após selecionar o kernel correto, basta pressionar a tecla ENTER. Pronto agora você estará no prompt do Linux, digite o nome do superusuário Root e pressione ENTER novamente.

Root (enter)

Para iniciar a instalação digite setup e dê Enter.

setup (enter)

CRIANDO



as partições

Criando as partições Linux

Para que o Linux seja instalado, será necessário criar duas partições a Swap, destinadas para área de troca ou memória e uma outra para os arquivos. Neste caso você utilizará o espaço vazio que já acertou utilizando o fdisk do DOS ou o FIPS. Aqui você aprende como criar as partições.

O próximo item que aparece na instalação é o pedido de particionamento do disco, nele você deve escolher qual particionador usar, escolha o fdisk.

Para particionar seu disco, digite o fdisk e o caminho do HD a ser particionado. Veja os exemplos para cada HD:

```
fdisk /dev/hda  
(primeiro IDE)  
fdisk /dev/hdb
```

```
(segundo IDE)  
fdisk /dev/sda  
(primeiro SCSI)  
fdisk /dev/sdb  
(segundo SCSI)
```

Se preferir é possível utilizar o cfdisk para criar as partições.

Ao iniciar o fdisk será apresentado um prompt. Visualize as partições existentes no seu disco, para isso utilize o comando "p": **Command (m for help) : p**

Aparecerá algo como na figura 1.

Aqui se pode ver que existe uma partição DOS (FAT32), que é iniciada no primeiro cilindro e vai até o cilindro 702. Então como o disco tem 1024 cilindros, a faixa de 703 até 1024 está livre e pode ser utilizada para o Linux.

Se a partição FAT32

(Windows) estivesse utilizando o disco inteiro, você não teria como redimensioná-lo, somente se utilizasse o FIPS, como demonstrado anteriormente. Caso não tenha espaço livre no disco utilize o FIPS e deixe um espaço livre para o Linux, aconselhável 3GB e no mínimo 1GB. Se não for mais utilizar o Windows neste disco e quiser deletar a partição FAT (Windows) utilize o comando "d". Aparecerá uma pergunta, indique qual o número da partição a ser deletada, verifique o tamanho da partição e então quando estiver certo de que é a correta apague-a.

O próximo passo será criar a partição primária, para isso utilize o

comando "n" (Figura 2). Tecler "p" para criar a partição primária.

Partition number (1-4): 2

Nesta etapa digite "2" se o DOS estiver utilizando a partição primária, caso vá instalar somente o Linux digite 1. O fdisk perguntará qual o cilindro em que a partição será iniciada, como o particionador (fdisk) sabe qual o próximo cilindro disponível, então aceite este valor. Agora será necessário escolher o tamanho da partição. Você pode escolher digitando o número do cilindro no qual a partição terminará ou então o tamanho da mesma. Escolha o tamanho: para isso digite +tamanhoM, por exemplo +2500M, para que a partição tenha

2500 Mb ou 2.5 Gb.

OBS: deixe por volta de 180Mb livres, pois será necessário criar outra partição Linux (Figura 3).

Pronto, a partição primária está criada com 2.5 Gb. Agora, como o Linux precisa de uma partição para área de troca (Swap), é preciso criá-la. Como a partição Swap será utilizada para "memória" e não para arquivos em si, ela terá

um tamanho menor. O processo é o mesmo utilizado para a partição primária (Figura 2).

Pressione a tecla "p" para selecionar a partição primária. Como a partição 1 está sendo utilizada para o Windows e a 2 para o Linux, a única escolha é a 3 para a partição Swap. Então digite 3 e dê Enter.

Partition number (1-4) : 3

Como está será a última partição a ser

criada neste HD, deve-se especificar o final do cilindro manualmente.

Siga o exemplo (Fig. 4).

Mude o tipo da partição para 82, padrão para a Swap. Para isso utilize o comando "t" (Figura 5).

Como as partições necessárias para a instalação foram criadas, basta salvar as alterações, mas, antes veja se está tudo correto utilizando o

comando "p" (figura 6):

Se tudo estiver correto, utilize o comando "w" para gravar as alterações. Se desejar sair sem gravar as alterações, caso tenha feito algum erro utilize o comando "q". É aconselhável que você reinicie o sistema caso tenha criado alguma partição estendida. Para isso basta dar Ctrl+Alt+Del e reiniciar a instalação.

1

Device	Boot	Start	End	Blocks	Id	System
/dev/sda1	*	1	702	5638783+	4f	Win95 FAT32 (LBA)

2

```
Command (m for help) : n
Command action
e   extended
p   primary partition (1-4)
```

3

```
First cylinder (703-1024) : 703
Last cylinder or +size or +sizeM or +sizeK (33-92) : +2500M
```

4

```
First cylinder (999-1024): 999
Last cylinder or +size or +sizeM or +sizeK (999-1024) : 1024
```

5

```
Command (m for help) : t
Partition number (1-4) : 3
Hex code (type L to list codes) : 82
```

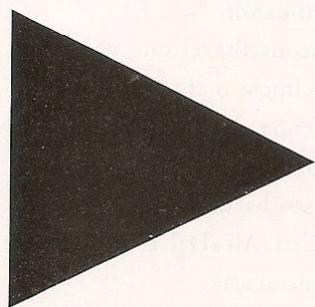
6

```
Command (m for help) : p
```

```
Disk /dev/sda: 255 heads, 63 sectors, 92 cylinders
Units = cylinders of 16065 * 512 bytes
```

Device	Boot	Start	End	Blocks	Id	System
/dev/sda1		1	702	5638783+	4f	Win95 FAT32 (LBA)
/dev/sda2		703	999	2385638	83	Linux
/dev/sda3		999	1024	200811	82	Linux Swap

INICIANDO



a instalação

Com as partições Linux criadas, agora você pode iniciar a instalação em seu PC. Para começar a instalação do Slackware digite "setup" e pressione Enter: **# setup**

O instalador abrirá uma tela azul, com as várias opções de instalação do Slackware. Geralmente será preciso iniciar

escolhendo a opção ADDSWAP. A instalação seguirá a ordem de instalação: ADDSWAP, TARGET, SOURCE, SELECT, INSTALL e CONFIGURE. Você pode também iniciar pelo KEYMAP, caso deseje já configurar o teclado (se o seu não for do padrão americano).

A opção ADDSWAP

Após selecionar o item ADDSWAP, o sistema fará a busca da partição Swap (criada anteriormente) e a seguir perguntará se você deseja utilizar esta partição como Swap, responda Yes. Automaticamente o sistema formatará esta partição e a deixará ativa para área de troca (swap). Ao terminar, o setup mostrará uma outra tela, pressione a tecla ENTER.

A opção TARGET

O próximo item da instalação é o TARGET, nele você seleciona em qual partição será instalado o

Slackware e, a seguir a formatará utilizando o sistema de arquivos do Linux. Dependendo do kernel que você utilizou para iniciar a instalação será possível escolher entre o sistema (tradicional do linux) ou ext3 (nova versão do ext2 e mais rápida) e outras mais. Escolha ext3 ou ext2.

Ao selecionar o item

TARGET o sistema fará a busca por partições Linux. Utilize as setas direcionais do teclado para selecionar

o que deseja instalar o slackware : então preste a ecla

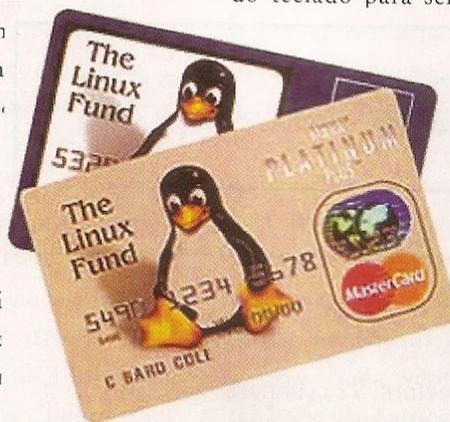
o instalador perguntará se deseja formatar a partição, escolha YES e qual o tipo de formatação utilizar, escolha ext3 ou ext2.

A opção SOURCE

Neste item você selecionará onde estão os arquivos de instalação do Slackware, neste caso o CD-ROM. Certifique-se de que o CD-ROM está no drive e então escolha:

Install from a Slackware CD-ROM

A seguir, o sistema perguntará se você deseja que seja feita uma busca automática do seu drive de CD-ROM, escolha a opção automática. O sistema informará que foi encontrado o CD-ROM. Caso não tenha encontrado o CD-ROM, verifique se todos os cabos estão ligados



corretamente e se seu drive de CD-ROM está funcionando.

A opção SELECT

Neste item deve-se escolher quais pacotes ou softwares serão instalados. Será apresentado um menu no qual você pode escolher as categorias de softwares para instalar. A primeira série, chamada de "A series" contém os principais programas para rodar o sistema operacional, deixe marcada esta opção [X]. Utilize as setas direcionais para alterar as categorias e as teclas barra de espaço ou Enter para marcar ou desmarcar alguma categoria.

A opção INSTALL

A primeira tela dentro do item INSTALL perguntará qual tipo de instalação será feita, serão apresentadas diversas opções, incluindo full (completa), newbie, menu e expert (para usuários experientes), tagpath (usuários experientes) e help (ajuda). A opção help mostra uma informação detalhada de cada um dos itens.

As opções mais escolhidas são full e newbie. Veja os detalhes de cada uma delas:

- No modo full, serão instalados todos os softwares do CD-ROM, sem que seja feita alguma

pergunta ao usuário, caso seja a primeira vez que esteja utilizando o Linux, escolha esta opção, é mais rápida e fácil. A única desvantagem, é para quem não dispõe de espaço em disco, pois com a instalação de todos os pacotes será necessário pelo menos 2 GB de espaço em disco.

- O modo newbie, também chamado de normal (padrão), instala todos os softwares das séries principais, quanto as outras séries sempre será perguntado se deseja ou não instalar os softwares, será feita a pergunta software a software, o que fará com que o tempo de instalação a u m e n t e consideravelmente.

Se você tiver escolhido muitos softwares e seu HD não tenha espaço suficiente, no meio da instalação aparecerá uma mensagem. Neste caso a única solução é iniciar a instalação novamente e escolher menos softwares.

A opção CONFIGURE

O item CONFIGURE, fará a configuração básica do seu sistema, como detecção de mouse, modem, hora e outros.

A primeira etapa, será a busca do kernel, nesta tela basta pressionar ENTER e continuar a configuração, se você tiver utilizado um kernel diferente do bare.i,

selecione o bootdisk e insira o disquete contendo o kernel ou aponte

para o kernel no CD-ROM e pressione ENTER.

O próximo passo será a configuração do modem. Se você tiver um, selecione o modelo na lista que aparece. Proceda da mesma maneira para selecionar o seu mouse.

Dependendo dos pacotes que foram instalados, será perguntado algumas outras coisas, como por exemplo no sendmail, escolha TCP/IP.

Configurando o LILO

O LILO, na verdade, é um gerenciador de boot, é por ele, depois de instalado, que você escolherá iniciar o sistema no Windows (caso o tenha instalado no seu PC) ou no Linux.

Preste muita atenção, pois a instalação errada do Linux pode causar danos no sistema, como por exemplo não deixar que o sistema seja iniciado, mas, claro, caso seja feito algum erro existem algumas opções para restaurar o boot.

A maneira mais fácil e confiável para instalar o LILO é escolher o modo "simple". O sistema fará a

busca pela partição do



Windows e Linux.

Agora você deve

decidir onde o LILO será instalado, escolha a partição MBR. Na tela seguinte selecione quais sistemas operacionais poderão ser iniciados a partir do LILO. A primeira escolha, configura o Windows ou o Linux como padrão para ser iniciado. Para escolher o Windows como padrão digite /dev/hda1 pressione a tecla ENTER e selecione um nome por exemplo Windows.

Configuração de rede

A próxima etapa será a configuração da rede (networking). Se esta máquina não estiver em uma rede, pule este item. Caso contrário, verifique todos os itens de configuração de rede com o administrador de rede.

Ao finalizar toda a configuração, você pode sair da instalação e reiniciar sua máquina. Para isso simplesmente pressione juntas as teclas Strl+Alt+Del.

OBS: Não esqueça de retirar o CD-ROM ou o disquete de boot do micro.

RESOLUÇÃO

ambiente gráfico

Rodando o ambiente grafico no Slackware

Durante a própria instalação do Slackware 8.1, ele mesmo faz sua configuração X, porém é recomendável ter em mãos a capacidade de sua placa de vídeo. O que isso significa? Significa que você deve saber o modelo e a marca de sua placa de vídeo e monitor, para, em caso de você querer mudar, por exemplo, a resolução, ter as informações para configuração posterior.

Se você não sabe mesmo qual sua placa ou ela não está configurada de modo algum, você deve procurar pelo modelo dela nas configurações de ser kernel, e depois recompilá-lo.

Para ter acesso a este 'menu', entre no diretório

do source do Linux:

```
# cd /usr/src/linux*
```

Feito isto, execute o comando: "make menuconfig" e selecione sua placa. Logo depois recompile o kernel).

Finalizada a instalação dos pacotes do Slackware, ele lhe perguntará sobre o LILO, que é o gerenciador de boot padrão do linux, este lhe dará escolhas de resolução, eu recomendo a 1024x768, que em minha opinião acaba sendo melhor que as outras, mas faça a sua vontade.

Selecionado a resolução no lilo, teoricamente está configurado suas opções de vídeo para os ambientes gráficos do Linux.

Entre normalmente no

seu slackware e digite 'startx', se entrou, está, com certeza, corretamente configurado. Se houve algum erro, você pode reconfigurar manualmente suas opções de vídeo com o comando 'xf86config'.

Executado, ele lhe fará uma série de perguntas que você deve ter as informações citadas a cima para respondê-las, irei direto a parte que interessa:

Configurando resolução

O número a esquerda de cada opção é o que você deve indicar no campo 'Enter your choice'. Escolha a de sua preferência, 8bits, 16bits, 24 bits ou 32bits. Feito isso virá esta tela (Figura

1).

O número a esquerda de cada opção é o que você deve indicar no campo 'Enter your choice'. Escolha a de sua preferência, 8bits, 16bits, 24 bits ou 32bits.

Feito isso virá esta tela (Figura 2).

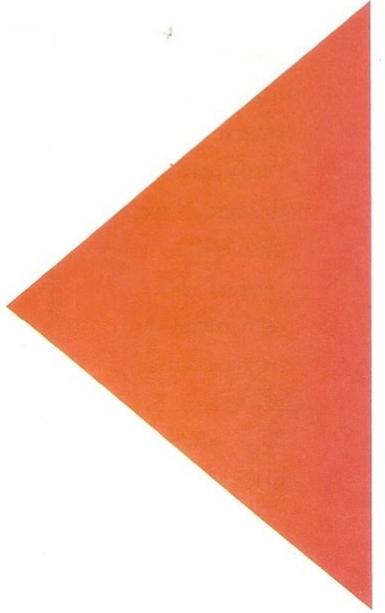
Agora selecione a resolução de sua preferência.

(Dica: Creio que se você tiver uma placa de vídeo mais nova, não desejará configuração com 8bpp, para ter configuração high color, na tela de mudar os modos (Change the modes for) selecione o 8bpp teclando 1 e [enter], depois teclando somente [enter], fará com que você volte a tela anterior,

&

Fernando Giannaccari
fernando@delta5.com.br

(XWindow)



(c) fidget '99

selecione 16bpp, que é high color, selecione a resolução desejada, tecla 432 e dê [enter]. Na tela inicial de nossa explicação, tecla 5, The modes are OK, e pronto.)

Sua placa agora está configurada e você acessa o X Window, mas não tem certeza sobre qual deles utilizar? Darei algumas dicas aqui:

Como padrão, na instalação FULL do Linux Slackware 8.1, ele traz como principais Window Managers, o KDE e o Gnome.

Pois bem, ambos são uma grande escolha e realmente são parecidos com o ambiente Microsoft® Windows, cheios de menus práticos e lotados de utilitários, ambos atraentes devido a praticidade, mas se tratando de customização e até de leveza, com certeza eles não estão no topo da pirâmide, o KDE é o mais pesado dos dois, se você tem um

1

"For each depth, a list of modes (resolutions) is defined. The default resolution that the server will start-up with will be the first listed mode that can be supported by the monitor and card. Currently it is set to:

"640x480" "800x600" "1024x768" for 8bpp
"640x480" "800x600" for 16bpp
"640x480" for 24bpp
"640x400" for 32bpp

Note that 16, 24 and 32bpp are only supported on a few configurations. Modes that cannot be supported due to monitor or clock constraints will be automatically skipped by the server.

- 1 Change the modes for 8pp (256 colors)
- 2 Change the modes for 16bpp (32K/64K colors)
- 3 Change the modes for 24bpp (24-bit color, packed pixel)
- 4 Change the modes for 32bpp (24-bit color)
- 5 The modes are OK, continue.

Enter your choice:"

2

"Select modes from the following list:

- 1 "640x400"
- 2 "640x480"
- 3 "800x600"
- 4 "1024x768"
- 5 "1280x1024"
- 6 "320x200"
- 7 "320x240"
- 8 "400x300"
- 9 "1152x864"
- 10 "1600x1200"
- 11 "1800x1400"
- 12 "512x384"

Please type the digits corresponding to the modes that you want to select. For example, 432 selects "1024x768" "800x600" "640x480", with a default mode of 1024x768.

Which modes?"

processador valente e uma placa de vídeo boa, não terá problemas, mas a maioria dos usuários realmente se vêm numa situação difícil pelo peso do gerenciador.

Escolhendo por qual interface inicializar:

Você deve saber que se inicializa o ambiente gráfico através do comando 'startx', como padrão de inicialização, a interface KDE se inicia com este comando, porém se você escolheu outra, por exemplo, o GNOME, como mudar isto?

Basta para você executar um comando simples:

```
#echo "exec gnome-session" >> ~/.xinitrc
```

O que ele faz? Ele simplesmente insere a linha "exec gnome-session" no arquivo ~/.xinitrc, o que você pode fazer manualmente sem

problema nenhum através do seu editor de texto preferido. Dependendo do seu window manager, o comando passa a ser diferente, como foi percebido acima, a linha de comando executa o GNOME.

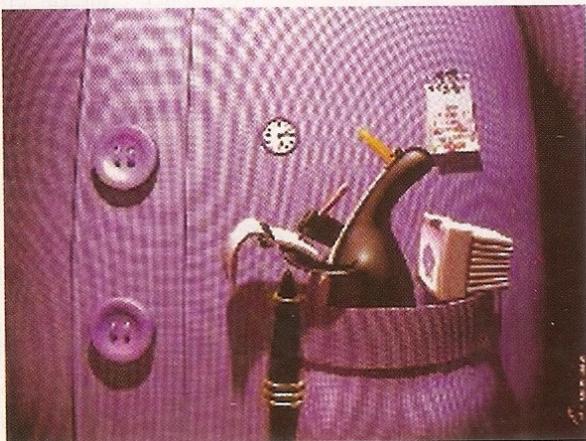
Cada um tem sua linha de comando, o KDE utiliza startkde e em algumas distribuições, como é nosso caso, somente 'kde' como comando.

Para executar, por exemplo, o 'blackbox', basta usar o comando:

```
#echo "blackbox" >>
~/.xinitrc
```

Window Managers - Blackbox

Para o usuário novato que não queira se aprofundar e usa o linux somente como alternativa, eu realmente recomendo o KDE ou o Gnome, para o usuário intermediário ou aquele que explora novas



3

```
[begin] (Blackbox 0.61.x)
[exec] (xterm) {xterm -ls}
[exec] (rxvt) {rxvt}

[exec] (StarOffice) {soffice}
[exec] (XEmacs) {xemacs}
[exec] (Acroread) {acroread}

[submenu] (Graphics)
[exec] (XV) {xv}
[exec] (The GIMP) {gimp}
[exec] (Image Magick) {display}
[end]

[submenu] (Netscape)
[exec] (Netscape Navigator) {netscape}
[submenu] (More...)
[exec] (Netscape Mail) {netscape -mail}
[exec] (Netscape News) {netscape -news}
[exec] (Netscape Composer) {netscape -edit}
[end]
[end]

[submenu] (X Utilities)
[exec] (Xfontsel) {xfontsel}
[exec] (Xman) {xman}
[exec] (Xcalc) {xcalc}
[exec] (Xload) {xload}
[end]

[submenu] (Styles) {Choose a style...}
[stylesdir] (@pkgdatadir@/styles)
[end]

[workspaces] (Workspace List)
[config] (Configuration)

[reconfig] (Reconfigure)
[restart] (Restart)
[submenu] (Others) {Other Window Managers}
[restart] (Start FVWM) {fvwm}
[restart] (Start WindowMaker) {wmaker}
[restart] (Start Afterstep) {afterstep}
[restart] (Start TWM) {twm}
[restart] (Start KWM) {kwm}
[restart] (Start MWM) {mwm}
[end]

[exit] (Exit)
[end]
```

fronteiras eu sugiro o BlackBox, que é uma interface não tão amigável quanto as anteriores, mas é levíssima e bastante customizável.

Comecemos por onde pegar o programa:

```
www.linuxergroup.org/
files/blackbox-
current.tar.gz
```

Depois de dado o download, descompacte o arquivo e instale:

```
# tar -xvzf blackbox-
current.tar.gz
```

```
# cd blackbox*
```

```
# ./
```

```
configure;make;make
install
```

Tenha certeza que você está como ROOT para executar o comando 'make install'.

Feito isto, insira a linha 'blackbox' no seu .xinitrc:

```
#echo "blackbox" >>
~/xinitrc
```

Execute: #startx.

Pronto, você está dentro do blackbox, você deve ficar espantado, mas é comum para quem não é usuário de ambientes Windows, como vocês devem ter percebido, o blackbox é extremamente leve e não possui ícones, seu menu é acessado através do botão direito do mouse, e já vou explicando como customizá-lo.

Para começo de conversa, abrindo o menu você tem a sessão

STYLES, que é onde você seleciona o THEME de sua preferência.

Theme é o visual, inclui cores, fontes, background, etc...

Para alterar o menu, será preciso pouco de conhecimento sobre as linhas de comando de inicialização dos programas desejados, por exemplo, para iniciar o 'licq', eu digito: 'licq' no terminal e ele aparece, pois bem, é este o comando que você deve saber.

O arquivo de menu fica em: /usr/local/share/Blackbox/menu, edite-o com seu editor de texto preferido. Você verá isto (Figura 3 - somente a parte não-comentada).

Creio que sem minha explicação você já percebeu como funciona, por exemplo:

```
[begin] (Blackbox
0.61.x)
```

É o título do menu, pode observar clicando com o lado direito do mouse, que no topo do menu está escrito "Blackbox 0.61.x", se você alterar esta parte no arquivo, alterará também no menu.

```
[exec] (xterm)
{xterm -ls}
```

A parte em parênteses é o que vai aparecer escrito no menu, ou seja, não é o comando, é apenas o que você vai ver.



Acima. exemplo do ambiente gráfico XWindows configurado

Entre chaves está o comando a ser executado quando você clicar no nome entre parênteses. No exemplo, xterm é o nome e xterm -ls executa o terminal XTERM. Você pode facilmente substituir pelo seu preferido e assim por diante, é só seguir o padrão.

Você pode também adicionar ou editar themes, estes ficam em: /usr/local/share/Blackbox/styles.

Isto pode variar, por exemplo, nos meus wallpapers, o que quer dizer que é necessário 'chamá-los' através de um comando, que eu insiro no meu theme.

Para mudar o wallpaper de sua tela utilize:

```
# Esetroot -s
nome_do_arquivo.jpg
```

Quer dizer, no meu theme, tem este comando, indicando o caminho de meu wallpaper.

Se você gostou de

algum theme que já veio com o blackbox, mas não acha muito legal por não possuir um fundo de tela interessante, você pode simplesmente editá-lo e adicionar o comando a cima devidamente alterado na frente da linha:

```
!rootCommand:", que toda vez que aquele theme for chamado ele abrirá também o wallpaper.
```

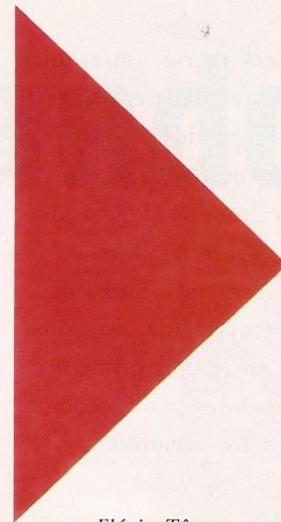
Quanto a barra inferior, para retirar aquele 'Workspace' basta clicar com o botão direito do mouse e renomeá-lo. Assim como você pode, no menu, criar um novo workspace e alterar entre vários deles através das setas localizadas na mesma barra falada a cima.

Não creio que tenha sido difícil, basta se acostumar, podem surgir dúvidas, e caso estas precisem de reforço, basta contatar-me em:

fernando@delta5.com.br.

Administração

de CONTAS



Flávio Tâmega
flavio@digerati.com.br

O Linux é um sistema multiusuário, ou seja, você como administrador do sistema, pode criar contas independentes para outros usuários, seja somente na máquina ou em uma rede local.

As contas são criadas somente pelo superusuário, ou o administrador do sistema, no Linux, o administrador acessa como "root". O superusuário tem acesso a tudo no sistema, desde configuração do teclado até mesmo a compilação do kernel, que é a parte vital do sistema, é por isso que não é bom utilizar o sistema a partir do superusuário, nem que seja só você que vá utilizar o Linux, a melhor maneira é criar um usuário e assim dar as permissões para ele. Utilize o root somente quando precisar.

O programa adduser

Para criar uma conta, antes de tudo acesse o Linux como root. Existem duas maneiras para criar contas, uma direto pelo prompt de comando e outra através de programas gráficos. Vamos utilizar o adduser, que roda direto do prompt de comando.

Para iniciá-lo, digite adduser no prompt e siga as instruções, marque as opções padrão User ID, group ID, que é aconselhável para todos os usuários.

Senha e segurança

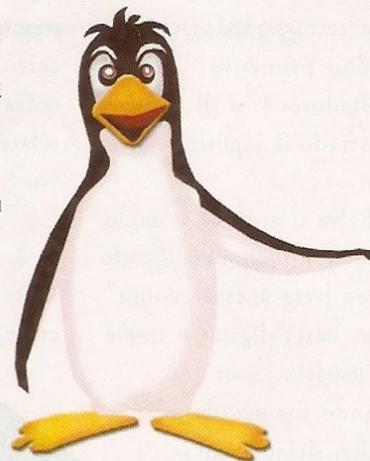
É aconselhável escolher sempre uma senha difícil, principalmente quando o Linux estiver conectado a uma rede. Entretanto, a senha somente ajuda na proteção do sistema contra invasões remotas. Pois se algum outro

usuário tiver uma senha de conexão ele facilmente acessará esta mesma máquina.

Se você esquecer a senha de root, é possível utilizar um disco de recuperação para montar a partição root e editar os arquivos que contêm as informações de senha. Utilize então o disco de boot que utilizou para iniciar a instalação do Slackware e carregue o "rescue.dsk", no prompt monte a partição root e remova a senha de root. Por exemplo, se sua partição root for /dev/hda2 veja os comando para zerar a senha do root:

```
mount /dev/hda2 /mnt  
cd /mnt/etc
```

A seguir, será preciso editar o arquivo "shadow" para remover a senha de



root. Os editores de texto disponíveis são o "vi", "emacs" e o "pico". Utilize o "vi" e o "emacs" quando estiver mais familiarizado com o Linux, pois são mais complicados de mexer e tem mais recursos, dos quais não serão necessários agora. Para os principiantes a melhor solução é o "pico" que lembra bastantes os "edit" do DOS. Então, para editar o arquivo "shadow" digite o seguinte no prompt:

pico shadow

Será aberto um arquivo de texto. Repare que na parte superior do texto surge uma linha iniciada com "root" e, logo após uns caracteres. Eles representam a senha de root encriptada, esta senha está entre dois primeiros limitadores (: e :), como mostra o exemplo:

```
root:EnC16vi6y2KjU:10266:0:::
```

Para remover a senha de root, basta apagar os caracteres situados entre os dois primeiros limitadores (: e :), como mostrado a seguir:

```
root::10266:0:::
```

Salve o arquivo e então reinicie a máquina. Pronto agora para acessar como root, basta digitar o nome do usuário "root" e quando for pedida a senha, deixe-a em branco e então pressione a tecla Enter.

A

primeira coisa a fazer agora é criar novamente uma senha para o root, principalmente se esta máquina estiver ligada à uma rede, seja ela local ou à Internet. Preste atenção em algumas dicas para não criar senhas muito simples e fáceis de serem quebradas:

1. Nunca utilize seu nome, ou o nome de alguém, data de nascimento, placa de carro ou alguma coisa relacionada a você.

2. Não tente criar

senha com variações do nome de login, por exemplo se você logar como root e colocar a senha toor (root ao contrário).

3. Não utilize palavras do dicionário (especialmente "senha" "password") ou sílabas de duas palavras diferentes concatenadas juntas para formar sua senha. Pois os

programas de quebra de senha conseguem descobrir facilmente, principalmente se

forem palavras em inglês.

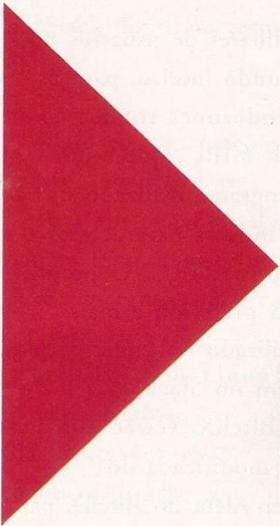
4. Não utilize combinações numéricas como (123456) ou senhas com menos de seis caracteres.

As melhores senhas são as formadas por letras, números e símbolos. Veja a seguir alguns exemplos de boas senhas para serem utilizadas:

```
&5e!5 /-+rt77  
56.+-%%$
```

Na verdade qualquer senha que contenha uma ou duas letras, um ou dois números, e símbolos costumam ser as mais seguras. Mas, claro, não se esqueça de anotar sua senha em algum lugar seguro. A boa senha é aquela que não conseguimos decorar, após decorada, está na hora de mudar!





Configurando para a WEB

Melhorando e configurando seu Slackware para a Web

Bruno César
bruno@digerati.com.br

Como configurar o seu Slackware Linux para ter acesso imediato a internet sendo por conexão discada ou cable modem? Iremos declarar nesse artigo como preparar seu sistema para internet, conexões, softwares usados, tudo para você desfrutar da melhor distribuição Linux do mundo.

Configurações Básicas

As configurações básicas são as configurações que devem ser feitas na instalação do sistema, como, instalar sua placa de rede, se você no caso, utilizar conexão em banda larga, instalar o drive de sua placa de rede que

pode ser reconhecida automaticamente na parte de configuração network do slack é essencial para o funcionamento correto de sua conexão. Se isso não foi feito, você terá que fazê-lo manualmente.

Acessando a Internet via modem

Para muitos uma constante dor de cabeça, para poucos, passos curtos ou golpes de sorte, nem todos conhecem as limitações do sistema linux, se tratando de modem, elas acabam aparecendo. Os problemas que enfrentaremos são os chamados winmodems, ou seja, modems feitos com drivers especiais para

Windows, que não funcionam no Linux.

Mais recentemente as coisas vêm mudando, existem poucos drivers que fazem raros dos tais winmodems funcionarem em linux, pois bem, já trataremos disto, começemos com o modem 'comum':

Para instalar um modem, o procedimento é muito simples. Primeiro você deve saber duas coisas, a porta em que ele se encontra, e o

IRQ que ele se encontra. (IRQ no Windows é chama-

do Interrupção)

Com1 = ttyS0

Com2 = ttyS1

Com3 = ttyS2

Com4 = ttyS3

Com as informações necessárias em mãos, comece por criar um link ao modem.

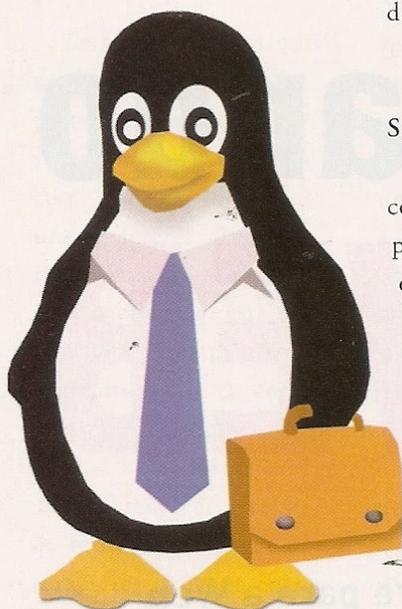
No exemplo abaixo, utilizei a porta COM3 - ttyS2, substitua no exemplo pela porta do seu modem.

```
$ ln -sf /dev/ttyS2 /dev/modem
```

Feito isso, é preciso

1

```
----- rc.local -----  
  
setserial /dev/modem irq 5  
  
----- rc.local -----
```



informar ao linux qual é a IRQ do seu modem, no exemplo abaixo, utilizei IRQ 5.

```
$ setserial /dev/modem irq 5
```

Pronto, na teoria, seu modem está funcionando.

Para que ele esteja sempre pronto pra usar, é necessário editar o arquivo `/etc/rc.d/rc.local` e adicionar a linha que informa o IRQ do modem, exemplo (Figura 1).

Agora edite o arquivo de trava: `/etc/ppp/options` e comente a linha 'lock'.

(Obs.: comentar é colocar um # na frente da linha. ex.: #lock)

Pronto, seu modem está funcionando =)

Para os queridos usuários do winmodem, temos endereços para

download de drivers.

Configurando o Speedy

Antes de mais nada configure o DNS com seu provedor no Linux, edite o arquivo `/etc/resolv.conf` :

```
search seu_provedor
nameservers do_seu_provedor
seu_provedor:
endereço do seu
provedor
```

```
dns_do_seu_provedor:
endereço IP, do DNS
do seu provedor
```

Para maiores informações sobre endereço DNS, gateway, contecte o suporte do seu provedor.

A solução mais simples para o speedy no linux é o programa chamado RP-PPPoE, disponível em: www.roaringpenguin.com/pppoe/

Procure a versão mais nova. Entre como 'root', instale o programa e execute, perguntas serão feitas, é recomendável você se informar com a Telefônica.

```
# rpm -Uvh rp-pppoe-3.3-1.i386.rpm
```

```
# /usr/sbin/adsl-setup.
```

Outra opção é usar o pacote dhcpcd, entre com os comando abaixo:

```
# dhcpcd -d eth0
dhcpcd: your IP
address =
200.204.120.289
```

A interface utilizada foi eth0. A opção -d utiliza o syslogd para gravar todas

as informações do dhcpcd. Verificando se a interface eth0 foi corretamente instalada:

```
# ifconfig -a
```

Se aparecer as informações correta de sua conexão você está pronto para acessar a internet.

OBS: Nos dois casos acima é necessário ter uma placa de rede instalada e configurada.

Cable modem

É preciso você ter instalado o pacote dhcpcd que já acompanha a maioria das distribuições, caso a sua não tenha, coniga em:

```
www.phystech.com/download/
```

Talvez mais simples que os anteriores a instalação se resume a dois simples comandos:

```
dhcpcd -d
route add default eth0
```

Adicione estas duas linhas no arquivo `/etc/rc.d/rc.local` para que ela seja iniciada a cada boot e pronto.

Obs.: Se você usa Virtua, em caso de troca de máquina avise o suporte pois o acesso é liberado pelo endereço físico da placa, ou seja, peça a eles.

Acessando o IRC no Linux

Internet Relay Chat, é um tipo de chat usado por

milhares de usuarios no mundo inteiro, para os windozones conhecido por mIRC, que é um programa utilizado no Windows para acessar o servidor IRC. O programa preferido e mais utilizado no Linux que ja vem no SlackWare 8.1 é o BitchX, versão altamente modificada do ircii. Além do BitchX para Linux existem uma serie de programas usado para ter acesso ao IRC, outro muito usado também é o XChat, que para quem está com dificuldades para se adaptar com o BX é a melhor opção. Para executar o BitheX, no terminal:

```
#BitchX Nickname
irc.servidor.com
```

ICQ no Linux

Quem usa ICQ no Linux ja notou que o protocolo usado pelo ICQ da Mirabilis mudou, e quem usava versões anteriores há 1.0.3 do Licq por exemplo teve que atualiza-lo para a mais nova versão 1.1.0 com protocolo modificado. No Slackware 8.1 a nova versão já está disponível. O Licq é o melhor e mais usado ICQ para Linux, com suporte ao SSL, ele é de facil configuração e permite rodar skins e plugins. Para rocar o Licq

CONFIGURANDO

Por Tadeu Carmona
tadeu@digerati.com.br

periféricos

A dificuldade, normalmente, é uma questão de interpretação de conceitos. Existem conceitos que são propagados - como costumam ser - em convrsas informais, muito mais rapidamente do que se fossem publicados em dez livros simultaneamente. Dois desses conceitos - verdadeiros ou não - que no imaginário da comunidade GLP fizeram escola, são de que Slackware é de difícil configuração- já que quase tudo tem de se

feito em modo de linha de comando -, e de que as placas PCTEL e PC-CHIPS - que, creio, são cerca de metade da população de periféricos existentes em nosso país, devido ao baixo preço - são difíceis de configurar no Linux, e o resultado, quase sempre, deve sair ruim.

Pois bem: nenhuma das duas afirmações é uma verdade absoluta. Difícil não significa impossível, é só ter uma boa ferramenta de trabalho.

Modems PCTEL on-board no Linux

“Você vai falar desses modems ordinários?” Sim, porque se seu micro não é montado por nenhuma grande marca, seu modem é provavelmente da PCTEL e onboard, e acredito que, portanto, o assunto é do seu interesse...

O PCTEL é um wunmodem, o quer dizer que, em tese, ele deveria funcionar somente no Windows. Até mesmo ao

ser detectado pelo sistema do Slack na inicialização, esse modem normalmente é configurado como modem serial padrão. Essa configuração automática permite que você use o modem, mas diminui em muito a qualidade e a velocidade da conexão.

Passamos a seguir uma receita de como configurar o modem PCTEL com seu drive padrão.

1. Pegue o driver do modem no endereço www.pcchips.com.tw/driver/linux/MODEM/PCTEL.ZIP (endereço oficial da PCTEL) ou procure-o em sites de download de drivers Linux.

2. Descompacte com o comando `unzip pctel.zip`.

3. Agora vamos editar o arquivo de configuração,

digitando `/src/module/ptmodule.c`, colocando no final do arquivo as seguintes instruções:

```
# void  
IntrOpen(void) { }  
# void  
IntrClose(void) { }  
# void  
IntrWrite(void) { }
```

4. Entre no diretório `src/module` e compile o driver com o comando `make`.

5. Copie o arquivo lib/pctel.o para o diretório /lib/pctel.o/ (versão_do_kernel)/net.

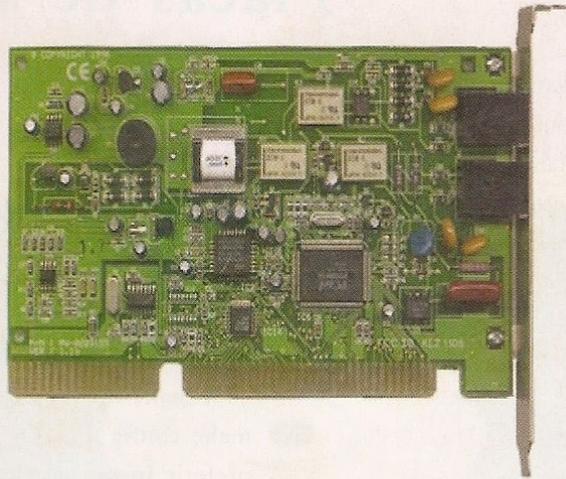
6. Execute:

```
# insmod pctel
# ln /dev/ttyS15 /dev/modem
# mknod /dev/ttyS15
c 62 79
```

8. Para utilizar o modem, carregue o driver na memória com o comando: modprobe pctel.

9. Para retirar o driver da memória (o que é recomendável, por se tratar de um winmodem, o qual ocupa muitos recursos do processador), utilize o comando

```
# modprobe -r pctel.o
```



Modems C-Media

O C-Media também é configurado com serial padrão no momento da instalação. Como no caso acima, eis uma boa maneira de otimizar seu desempenho, dando-lhe seus drives originais:

1. Em primeiro lugar faça download do arquivo www.cmedia.com.tw/8x38/linux/cmpci-2.41.tar.gz

2. Entre no diretório /usr/src/linux/drivers/sound e faça uma cópia dos seus Config.in e Makefile.

3. Copie o cmpci-2.41.tar.gz para este diretório e descompacte

```
# tar -zxvf cmpci-2.41.tar.gzB
```

4. No diretório /usr/src/linux/, digite make menuconfig. Procure por

Sound e e escolha as opções. Haverá uma opção de escolha do som do modem dentro do C-Media - selecione-a. depois é só compilar o kernel normalmente e pronto! Tudo estará funcionando, inclusive o som de discagem.

Modems HSP PCI

1. Para modems HSP micromodem PCI (não onboard), os quais não possuem som e vídeo integrados, deve-se baixar o drive hsp56-linux-1.tar.gz em www.o2.net/~gromitk/winmodem.html.

2. Acese o sistema como root e digite na console ou em um janela do terminal:

```
# mknod /dev/ttyS15 c
62 79
# chgrp uucp /dev/ttyS15
# chmod 666 /dev/
ttyS15
# ln -sf /dev/ttyS15 /dev/
modem
```

3. Acesse o diretório para onde foi copiado o driver, e descompacte o arquivo com o seguinte comando:

```
# tar xvzf hsp*
```

4. Acesse o diretório que foi criado com a descompactação do arquivo com:

```
# cd hsp56-linux-1/
src/module
```

5. Dentro do diretório digite:

```
# make clean
```

```
# make
```

6. Acesse o diretório hsp56-linux-1/lib e digite:

```
# cp pctel.o /lib/modules/
versão_do_seu_kernel/net
```

```
# insmod pctel.o
```

Caso haja conflito, tente a versão extensa:

```
# /sbin/insmod /lib/
modules/versão-do-seu-
kernel/net/pctel.o
```

Placas de som on-board

Esse suporte está embutido no kernel, portanto vamos demonstrar apenas com o kernel deve ser corretamente compilado

1. Para saber qual placa de som está presente em seu sistema, digite:

```
# $grep Multimedia /proc/pci
```

A saída será algo semelhante a:

```
Multimedia audio
controler: C-Media
Electronics Inc CM8338
(rev 16).
```

2. Os periféricos suportados são:

```
C-Media CMI8338
C-Media CMI8738
Chips C-Media on-board
```

3. Configure o driver com make menuconfig ou make config ou, se preferir (nesse caso é possível), uma interface amigável, digite

```
# make xconfig
```

4. Na seção sound selecione o suporte a placas

de som

```
(CONFIG_SOUND=m)
e o driver CMPCI
(CONFIG_SOUND_CMPCI=m)
```

como módulos. As opções ficaram assim em minha configuração:

```
Sound card suport
(módulo)
C-Meida PCI
(CMI8338/8378)
(módulo)
Enable S/PDIF loop fo
CMI8738
Enable 4 channel mode
for CMI8738
```

4. Compile o kernel, se necessário., ou compile os módulos com o comando

```
#make modules
```

5. Instalar os módulos com # make modules_install

6. Crie dependências antes da primeira utilização da placa, usando # depmod -a

7. Finalize com # modprobe cmpci

Gravadores de CD/ Gravação de CDs

Muitos aparelhos de gravação de CD são atualmente suportados pelo Linux. Para habilitar seu

gravador de CD no Slackware você deve recompilar o kernel. As opções são específicas para 3

tipos de gravadoras: as IDE/ ATAPI, SCSI e de porta paralela (ou externas).

1. Olhe a tabela abaixo e selecione os drivers do kernel, como indicados:

GRUPO	DESCRIÇÃO	NOME DO MÓDULO	SCSI	IDE/ATAPI
BLOCK	Enhanced IDE/MFM/RLL	Y		
BLOCK	IDE/ATAPI CDROM ide-cd	M		
BLOCK	SCSI hostadaptor emulation ide-scsi	M		
BLOCK	Loopback device loop	Y/M	Y/M	Y/M
PARIDE	Parallel port device paride	Y/M		
PARIDE	Parallel port ATAPI CD-ROMs	M		
PARIDE	Parallel port generic ATAPI	M		
PARIDE		Y		
SCSI SCSI	support scsi_mod	Y/M	Y/M	
SCSI SCSI	CD-ROM support sr_mod	Y/M	Y/M	
SCSI Enable	vendor-specific	Y	Y	
SCSI SCSI	generic support sg	Y/M	Y/M	
SCSI		Y		
FS	ISO 9660 CDROM filesystem iso9660	Y	Y	Y
FS	Microsoft Joliet cdrom	Y/M	Y/M	Y/M

2. A opção Y permite que você coloque o driver dentro do kernel, e a M o transforma em um módulo. Dê preferência para reportar o driver ao kernel, com exceção feita aos módulos SCSI para gravadoras IDE/ATAPI, que devem ser colocados como módulos para permitir o uso da gravadora como leitora de CD-ROM comum. Os módulos SCSI são usados pelas gravadoras IDE porque o software de gravação do Linux somente suporta SCSI: o SCSI contido em gravadores de CD IDE são, na verdade, emuladores.

3. Depois de escolher esses drivers, recompile o kernel.

Para gravadoras IDE/ATAPI, adicione essas linhas ao arquivo `/etc/modules.conf` ou `/etc/conf.modules`:

```
#alias scd0 sr_mod
#alias scsi_hostadaptor
ide-scsi
#options ide-cd
ignore=hdd
```

A última linha se refere ao drive do cdrom, no caso o hdd ou slave da IDE 1.

4. Esta parte da montagem é crítica. Faça com calma e preste atenção em tudo o que aparecer na tela.

Reinicialize o Linux e digite:

```
# modprobe scd0
# modprobe
scsi_hostadaptor

Reinicialize novamente e digite

# cdrecord -scanbus

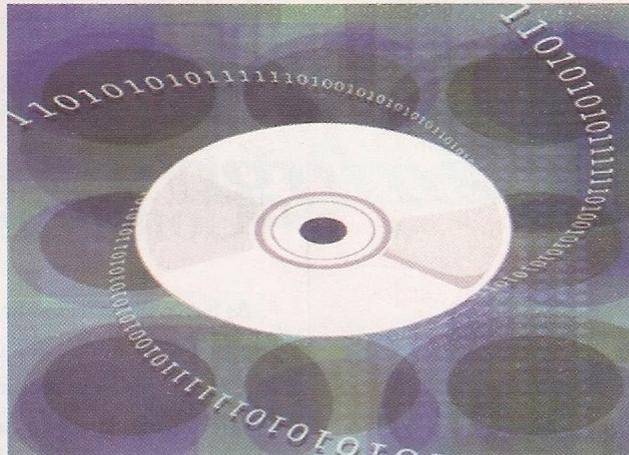
Surgirá seu gravador de CDs e o número do dispositivo dele. Em minha máquina de teste, a mensagem foi a seguinte (Fig.1)

Esse comando vai ter dar o número do dispositivo que você vai precisar para gravar os CD-ROMs. São 3. Nesse exemplo, são 0, 0 e 0.
```

Finalmente, hora de queimar CDs.

Pronto. Agora vamos para a gravação em si. Existem 2 formas de gravar: criando primeiro uma imagem (ISO) ou criando a imagem, e inserindo-a diretamente no CD (on fly). Ambas as opções tem vantagens e desvantagens: a primeira versão requer menos poder de processamento, mas exige um

ATENÇÃO: Para usar a gravadora como um CD-ROM comum, comente a última linha do arquivo acima, digite `depmod -a` e carregue o módulo do CD-ROM, digitando `modprobe ide-cd`.



HD com poder de armazenamento mais que considerável, já que uma ISO mínima ocupa, ao menos, um 1 Gb; a segunda opção é preferível para HDs abaixo de 10 Gb, mas requer, no mínimo, um PIII para gravar um CD em menos de uma hora... e a qualidade nem sempre será garantida, porque a segunda requer maior poder de processamento da

máquina. Mesmo que seu computador seja potente, é melhor usar a primeira opção, com maior velocidade de gravação e menor risco de erros.

1. Primeira opção - Criação de ISOS no HD

Para criar a imagem do CD, digite:

```
# mkisofs -r -o
nome_da_imagem
diretório_dos_arquivos
```

1

Cdrecord release 1.8a29 Copyright (C) 1995-1999 Jörg Schilling

scsibus0:

```
0,0,0 0) 'HP 'CD-Writer+ 8100 '1.0g' Removable CD-ROM
0,1,0 1) *
0,2,0 2) *
0,3,0 3) *
0,4,0 4) *
0,5,0 5) *
0,6,0 6) *
0,7,0 7) *
```

A opção `-r` habilita a extensão de arquivos RockRidge, com suporte a nomes de arquivos de 32 caracteres, links, etc. Todos os arquivos devem ser colocados em um único diretório. Uma das vantagens é ver como está a ISO, percorrendo os diretórios como se estivesse vendo um CD normal.

```
# Montagem de ISO
# mount -t iso9660 -o
ro,loop=/dev/loop0
nome_da_imagem /
diretório_de_montagem
```

Então, queime o CD:

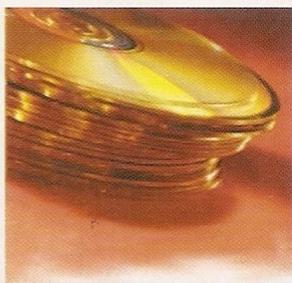
```
# cdrecord -v speed=4
dev=0,0,0 -data
nome_da_imagem
```

Em discos regraváveis, adicione a opção `blank=fast` ao comando:

```
# cdrecord -v speed=4
dev=0,0,0 blank=fast -
data nome_da_imagem
```

2. Segunda opção - Gravação direta

Para gravar ao mesmo tempo em que se produz a imagem, deve-se direcionar a ISO para o CD, já estabelecendo a velocidade de gravação. O comando ficará como na figura 2.



2

```
# IMG_SIZE='mkisofs -R -q -print-size diretório_dos_arquivos/ 2->&1 |
sed -e "s/.*=//"`
# echo $IMG_SIZE
# [ "0$IMG_SIZE" -ne 0 ] &&
# mkisofs -r diretório_dos_arquivos/ |
# cdrecord speed=2 dev=0,6,0 tsize=${IMG_SIZE}s -data -
```

Configurando sua impressora

As ferramentas de configuração, como o LinuxConf, printtool ou o Yast Printers foram feitas para facilitar as nossas vidas, nos mostrando como montar scripts rápidos, com todas as opções disponíveis, para que monstemos nossa impressora no Linux em, no máximo, dez minutos (curiosidade: são dados de uma pesquisa em tecnologia, feita por não me lembro exatamente que instituto: as operações informáticas, feitas em seja qual sistema operacional, que duram mais de 10 minutos, com interrupções, tem uma taxa de desistência da parte dos usuários de 35%). O processo abaixo é um pouco mais rápido que isso, e é recomendado para montar impressoras que não precisem de drivers ou filtros extras (como a maioria das impressoras laser). O processo é o seguinte:

```
# ls /dev/lp*
Surgirão três devices
# /dev/lp0; /dev/lp1; /
dev/lp2
```

Reinicialize o sistema e procure a linha

```
lp* at 0x378
```

Crie um arquivo com o nome impressora, e abra com qualquer editor de texto o arquivo `/etc/printcap`, com os seguintes comandos:

```
impressora:\
:sd=/var/spool/lpd/
impressora:\
:mx#0:\
:lp=/dev/lp*:
```

Então saia e crie o diretório `/var/spool/lpd/impressora`, alterando logo depois a permissão do

diretório, com seus arquivos inclusos, com o comando:

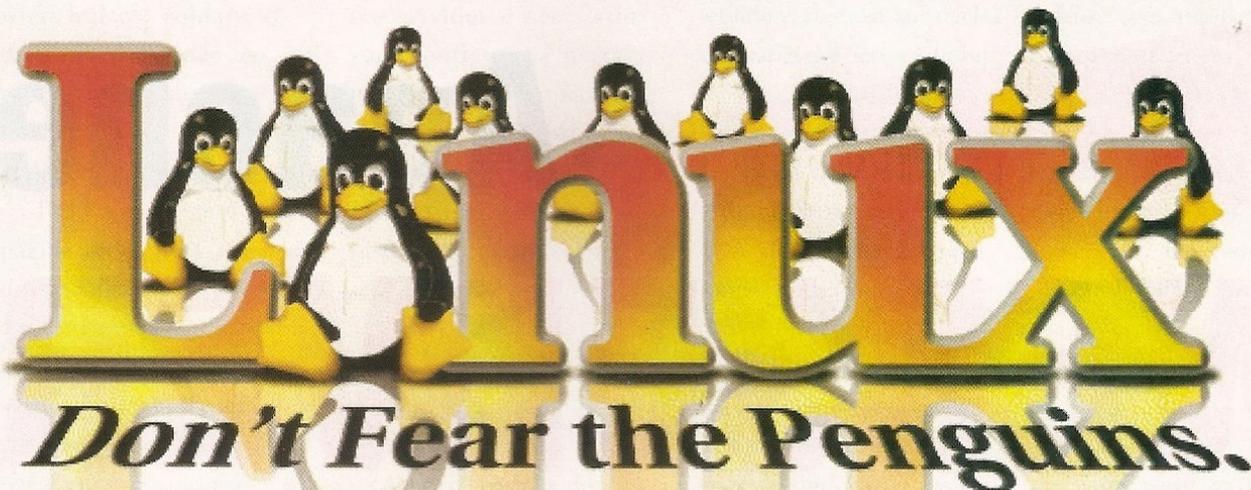
```
# chgrp lp /var/spool/lpd/
impressora
```

```
# chmod 755 /var/spool/
lpd/impressora
```

Teste a impressora:

```
# lpr. lpr -Pimpressora
qualquerdot.txt
```





Segurança no Slackware

Seria no mínimo imprudente deixar o sistema perfeitamente funcional e esquecer da segurança, principalmente no Linux, onde a capacidade de implementação de patches de segurança e opções de filtragem é relativamente grande. No caso do Slackware, existem várias opções de fácil configuração e poder de proteção garantido.

Fechando as portas

Ter um micro com as portas lógicas abertas seria o mesmo que deixar as portas de sua casa abertas, com as chaves penduradas do lado de fora para quem quiser copiá-las, caso você resolva fechar tudo um dia.

O X é especialmente vulnerável nesses casos. Para trancá-lo para chamadas externas, insira no arquivo `/usr/X11R6/bin/startx` o seguinte comando:

```
serverargs= -nolisten tcp
```

Vamos agora bloquear pings e tentativas de nuke, utilizando o utilitário Iptables

```
# iptables -A INPUT -p icmp -j DROP
```

```
# (-A: append, -p: protocolo, -j:
```

Vamos bloquear agora pedidos externos de conexão. Na máquina de teste bloqueamos todas as portas, menos a porta 80

```
iptables -A INPUT -i ppp0 -p tcp --syn --  
destination-port ! 80 -j DROP
```

Um firewall completo para linha discada

Este script visa implementar um firewall para usuários de linha discada:

```
# firewall.sh  
#  
## Create chain which blocks new connections, except if  
coming from  
inside.  
iptables -N block  
iptables -A block -m state --state  
ESTABLISHED,RELATED -j ACCEPT  
iptables -A block -m state --state NEW -i ! ppp0 -j  
ACCEPT  
iptables -A block -j DROP  
## Jump to that chain from INPUT and FORWARD  
chains.  
iptables -A INPUT -j block  
iptables -A FORWARD -j block
```

Verifique então o status das portas, através dos comandos:

```
# netstat -na  
# netstat -tupn (ou tcp, udp, pid e numeric)  
#  
# nmap seu_ip
```

Apache WEBSERVER

Bruno César
bruno@digerati.com.br



O Apache webserver é o servidor web mais utilizado no mundo, por ser um servidor seguro e com um alto desempenho. O baixo custo também é um grande fator que leva novas empresas a optarem pelo uso do Apache em seus sistemas. A grande documentação expalhada pela web torna o servidor de fácil instalação e configuração. Nesse artigo iremos introduzir a configuração do Apache, no Slackware 8.1, disponibilizando assim sua página na internet.

Primeiros Passos

Se na instalação do Slackware se você optou por instalar o Apache o sistema operacional vai se encarregar de configurá-lo, com a configuração padrão, faça o teste, abra

seu browser no slack e entre com endereço do seu ip, se aparecer uma página de teste do Apache, informando que o Apache server foi instalado com sucesso, ok, seu Apache está rodando, você poderá colocar os arquivos HTMLs em `/var/www/htdocs`.

Instalação do Apache

Esse é um procedimento feito para quem optou não instalar o Apache na instalação e irá instalá-lo manualmente.

Insira o CD-ROM de instalação do Apache no drive, monte o cdrom, siga os passos abaixo como usuário root.

Crie um diretório para o cdrom;

```
# mkdir cdrom
```

Após isso digite;

```
# mount -t iso9660 /
```

dev/cdrom /cdrom

Após montar seu cdrom acesse a pasta `/cdrom/slackware/n`, digite o comando;

```
#pkgtool apache-1.3.24-i386-1
```

Seu Apache foi instalado com sucesso.

Configurando seu Apache

Iremos configurar agora seu servidor de acordo com suas necessidades, para que ele funcione corretamente. Todo tipo de configuração feito no Apache está no arquivo `httpd.conf`, localizado na pasta `/etc/httpd/conf`, para editar esse arquivo use um editor de texto, de

preferência o vi ou o pico

Documentos HTML no servidor

Onde ficarão os documentos HTML no servidor? Você terá que especificar ao Apache em que diretório se encontra os documentos HTML do seu site, a sintaxe que define a localização dos arquivos dentro do `httpd.conf`, é chamado `DocumentRoot`;

DocumentRoot diretório

Em diretório você irá colocar o diretório onde se encontram os documentos HTML, se a instalação do Apache foi padrão, vai estar o diretório `/var/`

www/htdcos, coloque o diretório de arcosdo as suas necessidades.

Página Inicial

Todo website tem uma página inicial para seu site, do tipo "seja bem vindo ao meu website", esse arquivo HTML não é especificado no browser, você entra no site www.endereco.com.br e não aparece o nome do documento, isso devesse ao administrador do servidor poder definir uma página índice, do tipo, index.html, index.htm, default.htm, esses tipos de arquivos são padrões para página inicial, dependendo do servidor, no caso, iremos configurar em nosso servidor, no mesmo arquivo httpd.conf. A síntese que define a página inicial do site é DirectoryIndex;

DirectoryIndex

index.html index.htm
default.html default.htm

Acima segue um exemplo de página inicial, o arquivo index.html será a página inicial do site, sendo que se o arquivos index.html não existir será usado o arquivo index.htm ou default.html

Configurando as portas

Para que o servidor entenda as requisições de

seu servidor é necessário você configurar a porta no qual ele vai esperar as conexões. A síntese que defini isso é Port ou Listen, caso a síntese Listen não exista a Port será utilizada ;

Listen [endereco_ip]

:porta

Ou

Port porta

A porta padrão do HTTP é a 80, portas abaixo de 1204 são utilizadas para protocolos particulares com usuário root, usuários normal deve usar portas a partir de 1024.

Para usuários speedy um truque, todos sabem que usuários de speedy home não tem acesso a porta 80 do seu IP, isso deve-se a telefonica que barrou esse tipo de serviço aos usuários do speedy home, somente usuários do serviço speedy business tem esse tipo de acesso liberado, mas você poderá configurar outro tipo de porta, para liberar esse acesso.

E-mail do administrador do servidor

Principalmente pode ser usado para um tipo de contato causa ocorre algum erro no servidor, quando ocorre um erro de página não encontrada, o apache irá informar o e-mail do administrador do

servidor, a síntese que define essa variável é ServerAdmin;

ServerAdmin e-mail

No e-mail coloque seu endereço de e-mail, nome e domínio do servidor

A síntese que define o nome do servidor é ServerName;

ServerName nome-domínio

Em nome-domínio você irá colocar o endereço do seu site, www.endereco.com.br, ou se preferir o endereço IP.

Configurando páginas de erro

Alguns erros do tipo 404 not found são comuns, isso ocorre quando o servidor não pode exibir a página HTML ou ela não existe, a síntese que

define esses arquivos é ErrorDocument;

ErrorDocument código-erro documento

Em código-erro vem o tipo de erro 404 por exemplo, em campo você poderá incluir uma simples mensagem entre aspas ("), ou até um URL.

Comando para iniciar seu Apache

Para iniciar o apache utilize o comando:

```
#!/usr/sbin/httpd
```

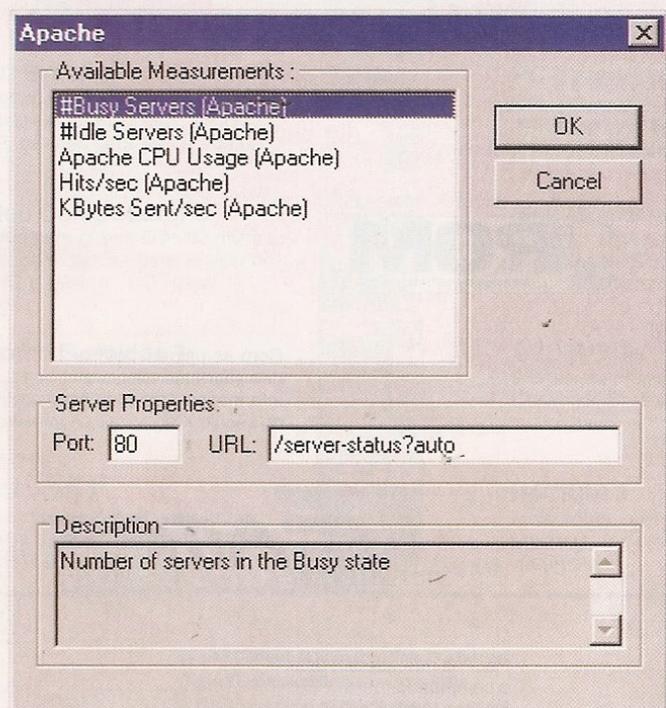
Maiores informações consulte os sites abaixo

<http://www.apache.org/>

<http://httpd.apache.org/>

<http://www.ime.usp.br/~ueda/ldoc/apache.html>

http://www.linux.trix.net/imp_intro.htm



Informática, Tecnologia e Conhecimento.



Conheça as publicações da Digerati Editorial

■ AVANÇADO ■ INTERMEDIÁRIO ■ INICIANTE

Geek

A Geek é uma alternativa para os interessados em nos avanços tecnológicos e seus efeitos.

A PC Linux busca desvendar os aspectos técnicos deste sistema alternativo.

PC Linux

HACK3R

A revista Hacker é portavoz e formadora da elite hacker em sua busca por conhecimento.

A revista DVD-ROM é a primeira a oferecer este tipo de mídia, com 9GB de informação.

DVD-ROM

Tecnologia e entretenimento

PC BRASIL

O guia completo, ideal para profissionais que querem se informar sobre novas tecnologias e softwares.

WebMasters

Publicação ideal para quem se envolve diretamente com Internet, principalmente profissionais.

A revolução digital chegou com dispositivos móveis. Para usuários que fazem parte desta revolução.

Portáteis

DIGITAL audio-video

A digitalização de sons e imagens revolucionando a produção de filmes e músicas.

A educação à distância por meio de computadores, redes digitais e tecnologia de ponta.

@-Learning

Com as últimas novidades sobre tecnologia e informática para a mulher do século XXI.

i interligada

TOP GAMES EVOLUTION

Uma revista feita por jogadores para jogadores - nada resume melhor o espírito da TopGames.

Para os que querem usar o computador para facilitar tarefas e proporcionar diversão.

Meu Computador

Click

No trabalho e em casa. Revista para usuários iniciantes e intermediários com várias dicas.

Selecione as revistas que você deseja receber em casa

Frete grátis para todo Brasil! Aproveite.

Para uma relação completa de nossas revistas acesse www.digerati.com.br

Comprar **Geek 1**
 CD-ROM com mais de 50 programas
 Edição de colecionador
 R\$ 9,90

Comprar **Geek 10**
 Desmonte seus softwares, Peer to Peer, Hardware, Modelagem 3D e voz
 R\$ 9,90

Comprar **Geek 20**
 Monte seu próprio sistema operacional, crie robôs virtuais, aprenda a haquear o Dreamcast
 R\$ 9,90

Comprar **The WebMasters 1**
 Flash, Dreamweaver e programas para construção de sites + Cursos e dicas de e-Business
 R\$ 9,90

Comprar **Click 1**
 Office Click: super pacote de programas para escritório compatíveis com MS Office
 R\$ 9,90

Comprar **Digital Áudio • Vídeo 1**
 Programas e dicas para usar seu micro para processar som e vídeo
 R\$ 9,90

Comprar **Top Games Surpresa 3**
 500 jogos para Windows! Simples e divertidos, incluindo grandes clássicos
 R\$ 9,90

Comprar **E-Learning 1**
 Cursos de softwares, para vestibulandos, negócios na Internet e muito mais.
 R\$ 9,90

Comprar **PC Brasil 4**
 Aprenda a se proteger de hackers, transforme seu PC em um estúdio digital e muito mais
 R\$ 9,90

Comprar **Meu Computador 1**
 60 programas completos + 4000 Cliparts. Software para conversar pela Web e Pacote Office
 R\$ 9,90

Comprar **The WebMasters Especial 1**
 Tudo sobre Flash. Curso em vídeo, Action Script, criação de jogos e animações prontas
 R\$ 9,90

Comprar **H4CK3R 1**
 Hackerismo, subcultura, software livre, segurança e programação avançada.
 R\$ 9,90

Comprar **Geek 7**
 Hackers! Uma coleção de softwares no CD + Corel Linux, e-books, MP3...
 R\$ 9,90

Comprar **Geek 11**
 Tudo sobre DVDs, Desbloqueio, Cracks + Linguagem C e Cavalos de Tróia
 R\$ 9,90

Comprar **Geek Especial 4**
 Aprenda a montar seu próprio computador + CD com coletânea especial de programas
 R\$ 9,90

Comprar **The WebMasters 7**
 R\$ 430 em softwares. Webdesign, programação, scripts prontos para usar e muito mais
 R\$ 9,90

Comprar **Click 7**
 Programas especiais para gravação de CDs, Softwares administrativos
 R\$ 9,90

Comprar **Digital Áudio • Vídeo 2**
 Tudo sobre autoria de DVDs, criação de loops, softwares para MP3 e muito mais
 R\$ 9,90

Comprar **Top Games Surpresa 4**
 Emuladores: jogos de videogames e arcades para você jogar no computador.
 R\$ 9,90

Comprar **E-Learning 2**
 101 cursos completos e pacote com simulados e apostilas para concursos públicos
 R\$ 9,90

Comprar **PC Brasil 5**
 Espionagem virtual, curso interativo de Flash MX, Windows XP, patches para Office e mais
 R\$ 9,90

Comprar **Meu Computador 3**
 Tudo para gravar CDs de música, vídeos e dados - para assistir no DVD e ouvir no CD Player
 R\$ 9,90

Comprar **Como Funciona 1**
 Aprenda tudo sobre informática! Dissecamos cada peça e explicamos para você
 R\$ 4,90

Comprar **H4CK3R 2**
 Aprenda a proteger seu Linux e saiba tudo sobre Hacktivismo, IPs, Fake Mail e Worm Lions
 R\$ 9,90

Comprar **Geek 9**
 A arte de gravar CDs: manual e seleção de softwares no CD + 130 cursos completos
 R\$ 9,90

Comprar **Geek 19**
 Edição histórica: C e C++, criação de games, Slackware. No CD: 300 softwares
 R\$ 9,90

Comprar **Geek Especial 9**
 Mais de 200 cursos: hacking, testes de certificação profissionais e programação pesada.
 R\$ 9,90

Comprar **The WebMasters 8**
 101 Cursos para especializar-se em Internet: Flash, ASP, PHP, Dreamweaver, Cold Fusion...
 R\$ 9,90

Comprar **Portáteis 1**
 Internet, wireless, hackers de portáteis. No CD, mais de 300 softwares, incluindo suítes
 R\$ 9,90

Comprar **Digital Áudio • Vídeo 3**
 Grave filmes para DVD player, faça músicas pela Web, crie animações no PC e muito mais
 R\$ 9,90

Comprar **TopGames Evolution 16**
 Games Clássicos! Donkey Kong, Bomberman e outros + especial Resident Evil e 51 games.
 R\$ 9,90

Comprar **E-Learning 3**
 202 Cursos Completos + especial idiomas com tradutor inglês, francês, espanhol, alemão, italiano
 R\$ 9,90

Comprar **PC Brasil Especial 1**
 200 cursos completos para você: design, hardware, programação, redes e muito mais
 R\$ 9,90

Comprar **Meu Computador 4**
 Gravador Digital de conversas telefônicas + Software para imprimir sem impressora
 R\$ 9,90

Comprar **DVD-ROM 1**
 9 Gigas de programas! Flash, Fireworks, Dreamweaver, Linux e muito mais
 R\$ 19,90

Comprar **H4CK3R 3**
 Tudo sobre sniffers, Unicode Bug, scanners de falhas e invasão sem vestígios
 R\$ 9,90

Nome:

Endereço:

Cidade:

Estado:

CEP:

E-mail ou Telefone:



www.digerati.com.br

Mande Cheque Nominal ou Vale Postal para:

Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda.

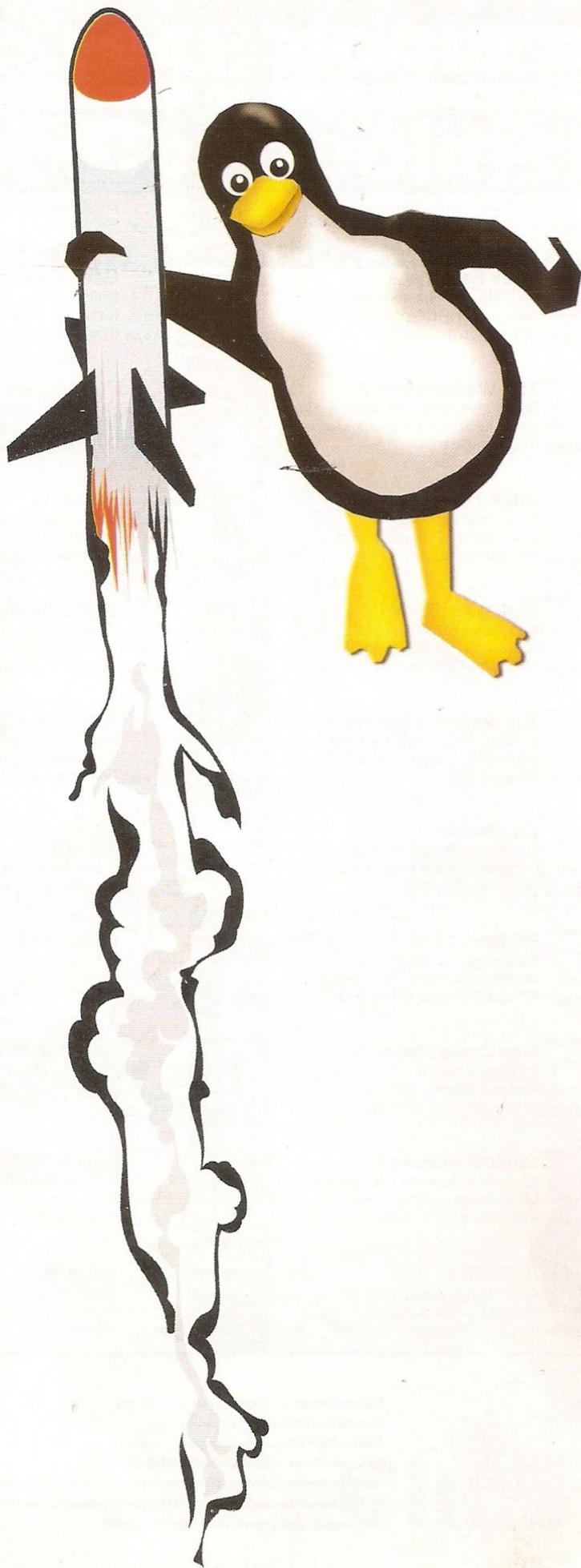
Rua Haddock Lobo, 347 - 12º andar

Cerqueira César - São Paulo - CEP 01414-001

Você receberá sua(s) revista(s) em casa sem nenhuma despesa adicional

Para maiores informações: 0xx11 - 3217-2600 ou atendimento@digerati.com.br

Para comprar pela internet: www.digerati.com.br



DIGERATI EDITORIAL

Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda.

Rua Haddock Lobo, 347 - 12º andar

CEP 01414-001 São Paulo/SP

Fone: (11) 3217-2600

Fax: (11) 3217-2617

Internet: www.digerati.com.br

Atendimento ao Leitor

Fone: (11) 3217-2626 (9h às 21h)

Web: www.digerati.com.br

e-mail: suporte@digerati.com.br

Érica V. Cunha erica@digerati.com.br

Débora Miura Guimarães e Gunther Kuhn

Atendimento/Vendas

Bianca Anzeloti de Souza bianca@digerati.com.br

Fone: (11) 3217-2600

Diretores

Alessandro Gerardi gerardi@digerati.com.br

Luís Afonso G. Neira afonso@digerati.com.br

Gerente de TI

Flávio Tâmega flavio@digerati.com.br

Depto. Administrativo

Clayton Nunes clayton@digerati.com.br

Fábio Alves da Silva, Vagner Albero, Viviane Cardoso

Lima, Simone A. Maciel

ARQUIVO Linux

Diretor Editorial

Alessio F. Melozo alessio@digerati.com.br

MTB 026412

Editor

Flávio Tâmega flavio@digerati.com.br

Reportagem

Bruno César, Tadeu Carmona

Diretor de Arte

A.F.M.

CD-ROM

Flávio Tâmega

Para anunciar nesta revista

www.digerati.com.br/publicidade

publicidade@digerati.com.br

(11) 3217-2628

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Revista Áudio & Vídeo Digital, e sim a opinião de seus autores.

Impressão e Acabamento:

Oceano Indústria Gráfica e Editora Ltda.

Fone: (11) 4446-6544

Distribuidor exclusivo para bancas de todo o Brasil

Fernando Chinaglia Distribuidora S/A

Rua Teodoro da Silva, 907 - Grajaú

CEP 20563-900 Rio de Janeiro/RJ

Fone: (21) 3879-7766

9 Gigas em produtos

400 softwares para PC

404 jogos

101 Cursos

9 Trailers

20 softwares para Mac

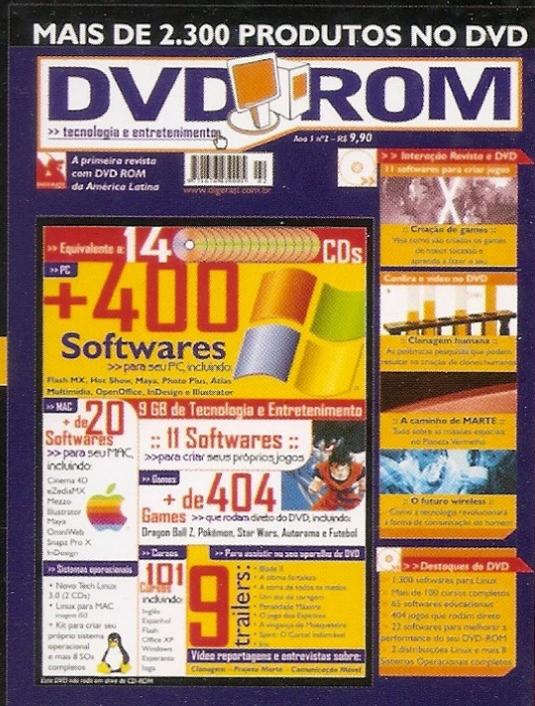
Sistema operacional completo

Centenas de softwares para Linux

Se os números impressionam...
Imagine o conteúdo.

revista DVD-ROM

Por apenas R\$ 19,90.
Nas bancas ou no
site www.digerati.com.br



>> Tudo isso em uma única revista.

SLACKWARE LINUX 8.1

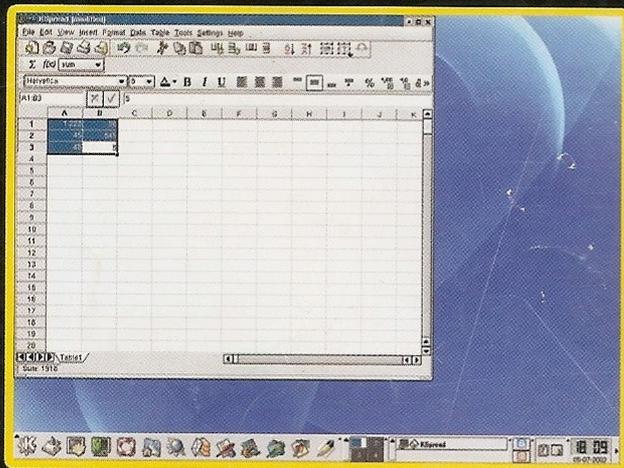
Manual Completo de instalação e configuração

- ▶ Distribuição segura para veteranos
 - ▶ Fácil para iniciantes
 - ▶ Suporte para notebooks (PCMCIA, Cardbus e APM)
 - ▶ Suporte a USB, PS2
 - ▶ Suporte a volumes SCSI e ATA RAID
 - ▶ Suporte para XFree 86 DRI (para gráficos 3D)
 - ▶ Instalação com qualquer sistema de arquivos journaling (ext3, ReiserFS, IBM's JFS, e SGI's XFS)
 - ▶ Suporte a encriptação Open SSL e SSH
 - ▶ Contém o ZipSlack (minidistro com 38 MB)
- E MUITO MAIS**



mais de
2 GIGA
de
softwares

SOFTWARES ATUALIZADOS



- ▶ KDE 3.0.1 - GNOME 1.4.1
 - ▶ GCC 3.1 - MOZILLA 1.0 rC3
 - ▶ KERNEL 2.4.18 - GIMP 1.2.3
 - ▶ MY SQL 3.23.51 - PERL 5.6.1
 - ▶ OPEN OFFICE 1.0 - PHP 4.2.1
 - ▶ KOFFICE - PYTHON 2.2.1
 - ▶ ZOPE 2.5.1 - OPEN SSL 0.9.6d
 - ▶ FETCHMAIL 5.9.11 (Com correções de segurança)
- E MUITO MAIS**

A RQUIVO

100% Open Source, 100% Free Software

LINUX